Outros

(21718) - UMA DÉCADA DE SÍNDROME DE TRANSFUSÃO FETO-FETAL: RESULTADOS OBSTÉTRICOS E PERINATAIS

Inês Castro¹; Carolina Moura¹; Inês Gil¹; Daniela Gonçalves¹; Jorge Braga¹

1 - CMIN

Introdução

O síndrome de transfusão feto-fetal (STFF) é uma complicação descrita em cerca de 15% das gravidezes gemelares monocoriónicas diamnióticas (MCDA) com uma taxa de mortalidade perinatal elevada.

Objectivos

Analisar os desfechos obstétricos e neonatais de uma série de casos de gestações gemelares MCDA com diagnóstico de STFF vigiadas num hospital terciário.

Metodologia

Foi realizada uma análise retrospectiva de todas as gestações gemelares MCDA cujo parto decorreu num período de 10 anos (1/jan/2012 a 31/12/2021). Das 167 gravidezes identificadas foram seleccionados 23 casos com diagnóstico de STFF. A análise estatística foi realizada no programa SPSS, v27, sendo definida significância estatística para $p < 0,05$.

Resultados

O STFF foi diagnosticado em 13,8% das gestações gemelares MCDA. A idade gestacional média de diagnóstico foi 21,2 semanas e de tratamento 22,4 semanas. Em 39,1% dos casos foi realizada ablação LASER das anastomoses vasculares, em 21,7% amniodrenagem para tratamento sintomático e em 39,1% optou-se por atitude expectante. Não se verificaram diferenças estatisticamente significativas entre a realização ou não de ablação LASER e neurodesenvolvimento normal aos 3 anos ou sobrevivência de ambos os fetos, no entanto a realização de terapêutica, quando comparada com a atitude expectante, revelou uma correlação moderada (0,515, $p=0,012$) com maior sobrevivência de pelo menos um feto. Ocorreram 17 casos de morte fetal ou neonatal (37%) – 5 casos antes das 20 semanas, 4 casos após as 20 semanas, 6 casos de morte neonatal e 2 casos de interrupção médica da gravidez, sem diferenças significativas entre grupos de tratamento. Não se verificaram casos de sequência anemia-policitemia. Foi reportado um caso de recorrência de STFF após ablação LASER.

Conclusões

Apesar do longo período de estudo, o STFF é uma complicação rara e como tal o número de participantes neste estudo é reduzido, limitando o poder estatístico do mesmo.

Palavras-chave : Gravidez gemelar; STFF